

CO07 Estudo de fitocosmético para tratamentos de onicomicose

Mirian Aparecida de Carvalho ^a, Adriana Gibotti ^b, Armando Bega ^b, Lidia Regina Nascimento ^c

^aPodóloga, Universidade Anhembi Morumbi, mirianmac1@yahoo.com.br, CEP 03164-000, SP, Brasil. ^bPQ. Universidade Anhembi Morumbi, agibotti@ig.com.br, podologia@anhembi.br, CEP 03164-000, SP, Brasil. ^cPQ, lidia104@gmail.com, CEP13086-906, Campinas, SP, Brasil.

A onicomicose é uma doença fúngica, considerada como uma das mais frequentes e de mais difícil diagnóstico e tratamento. O processo de contaminação se dá por diversos facilitadores como: infecções, uso de instrumental contaminado, entre outros.^(1,2) Diversos fármacos obtidos através da síntese orgânica têm sido empregados no tratamento desta micose, porém devido a seus efeitos colaterais, persistência da doença, e demais fatores, o interesse por tratamentos alternativos tem aumentado. O uso de óleos essenciais (o.es) como antifúngico é uma alternativa viável e eficaz; vários estudos científicos já comprovaram as atividades antimicrobianas, tanto dos o.es quanto de extratos de diversas plantas medicinais.⁽³⁾ A aplicação de laser de baixa intensidade (LBI), conhecida como terapia fotodinâmica (TFD), também tem sido utilizada na área de Podologia, como promissora no tratamento de onicomicose.⁽²⁾

Objetivo: Avaliar o tratamento com fitocosmético com e sem TFD aliado aos procedimentos podológicos em participantes com onicomicose nas unhas dos pés, como também identificar o agente causador da micose.

Metodologia: Um grupo de 40 (quarenta) participantes selecionados foi submetido à coleta de material (raspado de unha) dentro das normas de biossegurança existentes e o material enviado ao laboratório clínico de referência para cultura e identificação dos possíveis agentes etiológicos da micose. Em seguida os participantes foram submetidos a tratamentos sinérgicos: podológicos com o fitocosmético Fungizza® (uso tópico conforme instruções do fabricante, Lab. Panizza, composto de: *Casearia sylvestris* Leaf Extract, *Eugenia caryophyllus* Bud Oil, *Commiphora myrrha* Resin Extract, *Melaleuca alternifolia* Leaf Oil,) com e sem aplicação de laser (LBI), e com azul de metileno como agente fotossensibilizador para a realização da TFD.

Resultados: Os dados obtidos revelaram efeitos benéficos do tratamento com o fitocosmético aliado ao tratamento podológico, com e sem a TFD. Os resultados foram satisfatórios, independente do tipo de fungo detectado, assim como nos participantes que tiveram resultados negativos nos exames de identificação (conforme tabela 1 e figura 1).

Tabela 1 – Identificação dos agentes etiológicos dos 40 participantes em estudo com suspeita de onicomicose nos pés.

Tipo de Fungo	Homens	Mulheres
Leveduras (17,5%)	1 (2,5%)	6 (15%)
<i>Candida não albicans</i>	1	5
Dermatófitos (30%)	6 (15%)	6 (15%)
<i>T. rubrum</i>	6	3
<i>T. mentagrophytes</i>	-	3
Não-derm* . (7,5%) <i>Fusarium</i> spp	2 (5%)	1 (2,5%)
2 fungos: Derm*, Fil*, e/ou Lev. (5%)	2 (5%)	1 (2,5%)
2 Leveduras (5%)	-	2 (5%)
% resultados positivos/sexo (67,5%)	11 (27,5%)	16 (40%)
% resultados negativos/sexo (32,5%)	2 (5%)	11 (27,5%)
% participantes/sexo (100%)	13 (32,5%)	27 (67,5%)

*Dermatófitos, *Filamentosos e/ou Leveduras



A. Podoprofilaxia + FUNGIZZA®



B. Podop. + TFD + FUNGIZZA®

Figura 1. Resultados obtidos durante a aplicação do tratamento, de acordo com o grupo do participante (A e B).

Conclusões: Neste estudo constatou-se a importância da identificação laboratorial dos agentes causadores de onicomicoses para a otimização dos tratamentos e profilaxia de demais patologias⁽¹⁾ (*Fusarium* isolado nas amostras pode causar micose sistêmica), como também foi possível visualizar um considerável espectro de ação do fitocosmético. A terapia com o fitocosmético, com e sem TFD aliada à podoprofilaxia apresentou resultados satisfatórios, com melhora significativa no aspecto e crescimento da unha, apesar do restrito período de tratamento (3 meses). A análise comparativa das terapias com e sem TFD revelou que ambas promoveram melhora, sendo discreta a diferença, com a TFD. A adesão dos participantes ao estudo teve como fatores relevantes: ser tratamento tópico, sem efeitos colaterais, com podoprofilaxia, com proposta de diminuição na duração do tratamento e ação do fitocosmético também na tinea pedis - "frieira" (figura 1B). É importante ressaltar a preferência na escolha pelos fitoterápicos devido ao baixo custo, a disponibilidade de aquisição e possibilidade de ação conjunta com outros tratamentos.

Agradecimentos: À CONBRAFITO, pelo apoio financeiro. Ao podólogo Celso Luiz de Freitas pela colaboração no estudo.

Referências: 1. Araujo, JCF et al.(2003) *An Bras Dermatol.*,78, 445-455. 2. Bega, A, Larosa, PRR (2010) Podologia, bases clínicas e anatômicas.3. Hammer, KA et al.(1999) *J Appl Microbiol*, 86, 985-990.